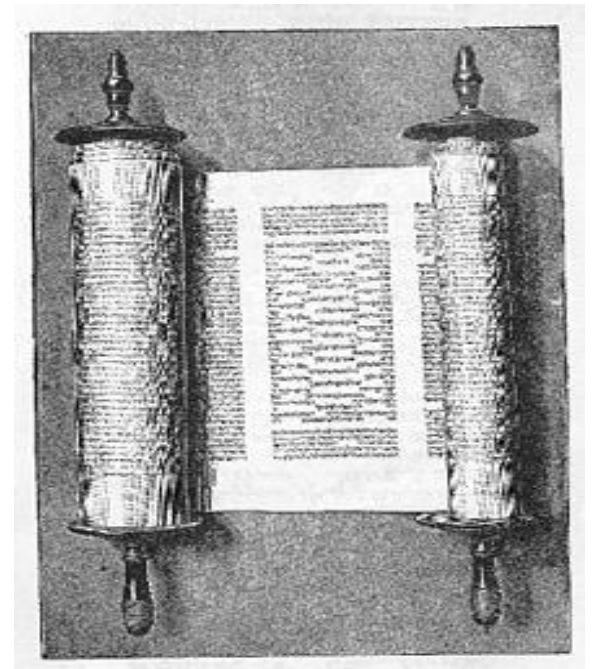


# Pentateuco

1.º Semestre – 2014

Aula 6

Israel é libertado, Israel vai para o Sinai, Israel no Sinai.



# Agenda

- Israel sai do Egito
- Os Detalhes do Sacrifício



# Israel sai do Egito

- A páscoa é para Israel o que o dia da independência é para um país.
- A páscoa é, segundo o Novo Testamento, um símbolo profético da morte de Cristo, da salvação e do andar pela fé.
- Além do livramento do Egito, a páscoa se constituiu em primeiro dia do ano religioso dos hebreus e o começo de sua vida nacional.
- A palavra "páscoa" significa "passar de largo", pois o anjo destruidor passou de largo as casas onde havia sido aplicado das portas.

# Os Detalhes do Sacrifício

- a) O animal para o sacrifício devia ser um cordeiro macho de um ano
  - Plenamente desenvolvido e na plenitude de sua vida.
  - Assim Jesus morreu quando tinha 33 anos aproximadamente.
  - O cordeiro tinha de ser sem mácula.

# Os Detalhes do Sacrifício

- b) O cordeiro foi sacrificado pela tarde como substituto do primogênito.
  - Por isso morreram os primogênitos das casas egípcias que não creram.
  - Aprendemos que "o salário do pecado é a morte".
  - Porém Deus proveu um substituto que "foi ferido pelas nossas transgressões".

# Os Detalhes do Sacrifício

- c) Os israelitas tinham de aplicar o sangue nas ombreiras e na verga das portas
  - Indicando sua fé pessoal.
  - No Cristianismo não basta crer que Cristo morreu pelos pecados do mundo;
  - O anjo exterminador representa a sua ira.

# Os detalhes do sacrifício

- d) As pessoas tinham de permanecer dentro de casa, protegidas pelo sangue.
  - "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?" (Hebreus 2:3).
- e) Tinham de assar a carne do cordeiro e comê-la com pão sem fermento e ervas amargas.
  - As ervas amargas provavelmente representavam as dificuldades e as provações que acompanham a redenção.
- f) Os israelitas deviam comê-lo em pé e vestidos como viajantes a fim de que estivessem preparados para o momento de partida (12:11).
  - Assim o crente deve estar pronto para o grande êxodo final quando Jesus vier (Lucas 12:35).

# Israel vai para o Sinai

Deus conduziu Israel ao deserto, um lugar muito quente, estéril e vazio. Não havia água nem alimentos suficientes. Ali estiveram os israelitas em perigo de morrer de fome e de sede; em perigo de ser atacados pelas tribos aguerridas e ferozes. As dificuldades da caminhada no deserto são maiores do que podemos imaginar. Toda a viagem por ali terá sido muito penosa. Por que Deus os guiou por semelhante região? Deus tinha vários propósitos que concretizar



# Israel vai para o Sinai

1. Deus colocou os israelitas na escola preparatória do deserto;
2. Deus desejava que os israelitas aprendessem a depender inteiramente dele.
3. Deus conduziu-os ao deserto para prová-los e trazer à luz o que havia em seus corações Dt 8.2

# Provações no Deserto

1. Desilusão em Mara; a árvore que tornou doces as águas - Capítulo 15:22-27:
  - Às vezes, depois de alcançar grandes vitórias, como na travessia do mar Vermelho, vêm as experiências amargas.
  - De igual maneira, assim como há épocas de severas provas, também há "tempos de refrigério" na presença do Senhor.

# Provações no Deserto

## 2. A fome e o maná: Capítulo 16

- Deus deseja ensinar a seu povo, por meio do maná, a confiar nele como provedor de seu sustento diário ;
- O maná é um símbolo profético de Cristo, o pão verdadeiro (João 6:32-35). Assim como o maná, Cristo, que veio do céu, tem de ser.

# Provações no Deserto

3. A sede e a rocha de Horebe: Capítulo 17:1-7
  - "Se alguém tem sede, venha a mim e beba. . .
  - Como Moisés teve de ferir a rocha só uma vez e a água continuava manando, assim a ira de Deus feriu a Cristo uma vez e a corrente do Espírito ainda flui.

# Provações no Deserto

4. Guerra com Amaleque e a ajuda divina: Capítulo 17:8-16
  - Josué teria de ser o General da primeira batalha contra homens ímpios.
  - Por que Moisés não dirigiu a batalha? Deus não quer que uma única pessoa faça tudo. Ele dá diferentes ministérios a homens diferentes.
  - A Moisés cabia subir ao outeiro e desempenhar sua função espiritual.

# Jetro visita a Moisés

Recaía sobre os ombros de Moisés a tarefa de organizar uma multidão tão grande e julgar o povo mesmo nas coisas insignificantes que surgiam entre eles a cada momento. Ele procurava fazer tudo em vez de repartir trabalhos e responsabilidades entre diversas pessoas. Quando seu sogro Jetro o visitou, trazendo-lhe sua esposa e filhos, Moisés recebeu seu conselho. Organizou Israel em grupos e colocou chefes sobre estes para resolver as dificuldades. Moisés demonstrou grande sabedoria e humildade ao receber as sugestões de outros.

# ISRAEL NO SINAI. Capítulos 19—40

O monte Sinai: Israel chegou ao monte Sinai aproximadamente seis semanas após sua partida do mar Vermelho. Ali permaneceu quase um ano (Números 10:11).

A montanha conhecida hoje como monte Sinai é uma massa isolada de rocha que se levanta abruptamente da planície com imponente majestade.

Ross observa: "Este local era muito apropriado para a promulgação da lei. Havia uma magnífica concordância entre as rochas de granito do Sinai e os fundamentos duradouros da moral eterna."

# Israel no Sinai

- Ao pé do monte Sinai Israel recebeu a lei e fez aliança com Senhor. Foi devidamente organizado como nação e aceitou ao Senhor como seu rei.
- Esta forma de governo chama-se teocracia.

## te·o·cra·ci·a

*substantivo feminino*

1. Sociedade em que a autoridade, considerada como emanção de Deus, é exercida pelos seus ministros.
2. Governo em que o poder está na mão do clero.



# Israel no Sinai

- Propósito da lei: Capítulos 19:1-8; 20:2.
- O pacto da lei não teve a intenção de ser meio de salvação.
- Foi celebrado com Israel depois de sua redenção alcançada mediante poder e sangue.
- O motivo que levasse a cumprir a lei haveria de ser o amor e a gratidão a Deus por havê-los redimido e feito filhos seus.

# Israel no Sinai

- Deus prometeu três coisas condicionadas à obediência de Israel (19:5, 6):
- Israel seria sua "propriedade peculiar"
- Seria um "reino sacerdotal".
- Seria "povo santo"
- 1Pe 2.9 / Ap 5.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- Deus fez escrever os dez mandamentos em duas tábuas de pedra.
- Foram guardadas dentro da arca durante séculos. Portanto, deu-se ao tabernáculo o nome de "tenda do testemunho".

Testemunhar é lembrar

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

Os primeiros quatro mandamentos tratam das relações que devem imperar entre os homens e Deus, e os restantes têm que ver com as relações dos homens entre si. A ordem é muito apropriada. Somente os que amam a Deus podem em verdade amar a seu próximo.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

1. A unicidade de Deus: "Não terás outros deuses diante de mim" Há um só Deus e só a ele havemos de oferecer culto.
  - A adoração a anjos, a santos ou qualquer outra coisa é violação do primeiro mandamento.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

2. A espiritualidade de Deus: "Não farás para ti imagem."

  - Proibi-se também o prestar culto ao verdadeiro Deus em forma errada.
  - Tais coisas degradam ao Criador. Deus é espírito e não tem forma.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 3) A santidade de Deus: "Não tomaras o nome do Senhor teu Deus em vão."
- Este mandamento inclui qualquer uso do nome de Deus de maneira leviana, blasfema ou insincera. Deve-se reverenciar o nome divino porque revela o

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 4) A soberania de Deus: "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar." Um dia da semana pertence a Deus.
- Reconhece-se a soberania de Deus guardando o dia de repouso, visto que esse dia nos lembra que Deus é o Criador a
- quem devemos culto e serviço. "Santificar" o dia significa separá-lo para culto e serviço.



# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 5) Respeito aos representantes de Deus: "Honra a teu pai e a tua mãe." O homem que não honra a seus pais
- tampouco honrará a Deus, pois esta é a base do respeito a toda a autoridade.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 6) A vida humana é sagrada: "Não matarás." Este mandamento proíbe o homicídio mas não a pena capital,
- visto que a própria lei estipulava a pena de morte. Também se permitia a guerra, visto como o soldado atua como agente do estado.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 7) A família é sagrada: "Não adulterarás."
- Este mandamento protege o matrimônio por ser uma instituição sagrada instituída por Deus. Isto vigora tanto para o homem como para a mulher.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 8) Respeito à propriedade alheia: "Não furtarás."
- Há muitas maneiras de violar este mandamento, tais como não pagar suficientemente ao empregado, não fazer o trabalho correspondente ao salário combinado, cobrar demasiado e descuidar a propriedade do senhor.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 09) A justiça: "Não dirás falso testemunho."
- O testemunho falso, desnecessário, sem valor ou sem fundamento constitui uma das formas mais seguras de arruinar a reputação de uma pessoa e impedida de receber tratamento justo por parte dos outros.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- 10) O controle dos desejos: "Não cobiçarás."
- A cobiça é o ponto de Partida de muitos dos pecados contra Deus e contra os homens.

# O decálogo - Capítulo 20:1-26

- Leis civis e cerimoniais: Capítulos 21—23.
- Ratificado o pacto: Capítulo 24.
- O pacto violado e renovado. Capítulos 31:18—34:35
- Pecado de Israel—o bezerro de ouro: Capítulos 31:18—32:6.
- Intercessão de Moisés: Capítulo 32:7-14
- Israel é castigado: Capítulo 32:15-29.
- Moisés volta a interceder: Capítulos 32:30—33:23
- O pacto é renovado: Capítulo 34

# O Tabernáculo

- 1. Propósitos do tabernáculo
- Proporcionar um lugar onde Deus habite entre seu povo.
- Ser o centro da vida religiosa, moral e social  
Representar grandes verdades espirituais que Deus desejava gravar na mente humana, tais como sua majestade e santidade, sua proximidade e a forma de aproximar-se de um Deus santo.



# O Tabernáculo

- O tabernáculo tinha vários nomes. Em regra geral, chamava-se "tenda" ou "tabernáculo" por sua cobertura exterior que o assemelhava a uma tenda. Também se denominava "tenda da congregação" porque ali Deus se reunia
- com o seu povo (29:42-44). Visto como continha a arca e as tábuas da lei, chamava-se "tabernáculo do testemunho"
- (38:21). Testificava da santidade de Deus e da pecaminosidade do homem. Chama-se, além disso, "santuário" (25:8)
- porque era uma habitação santa para o Senhor.

# Dúvidas



[rodrigo@simmlev.com.br](mailto:rodrigo@simmlev.com.br)